



A Revolução de Khomeini

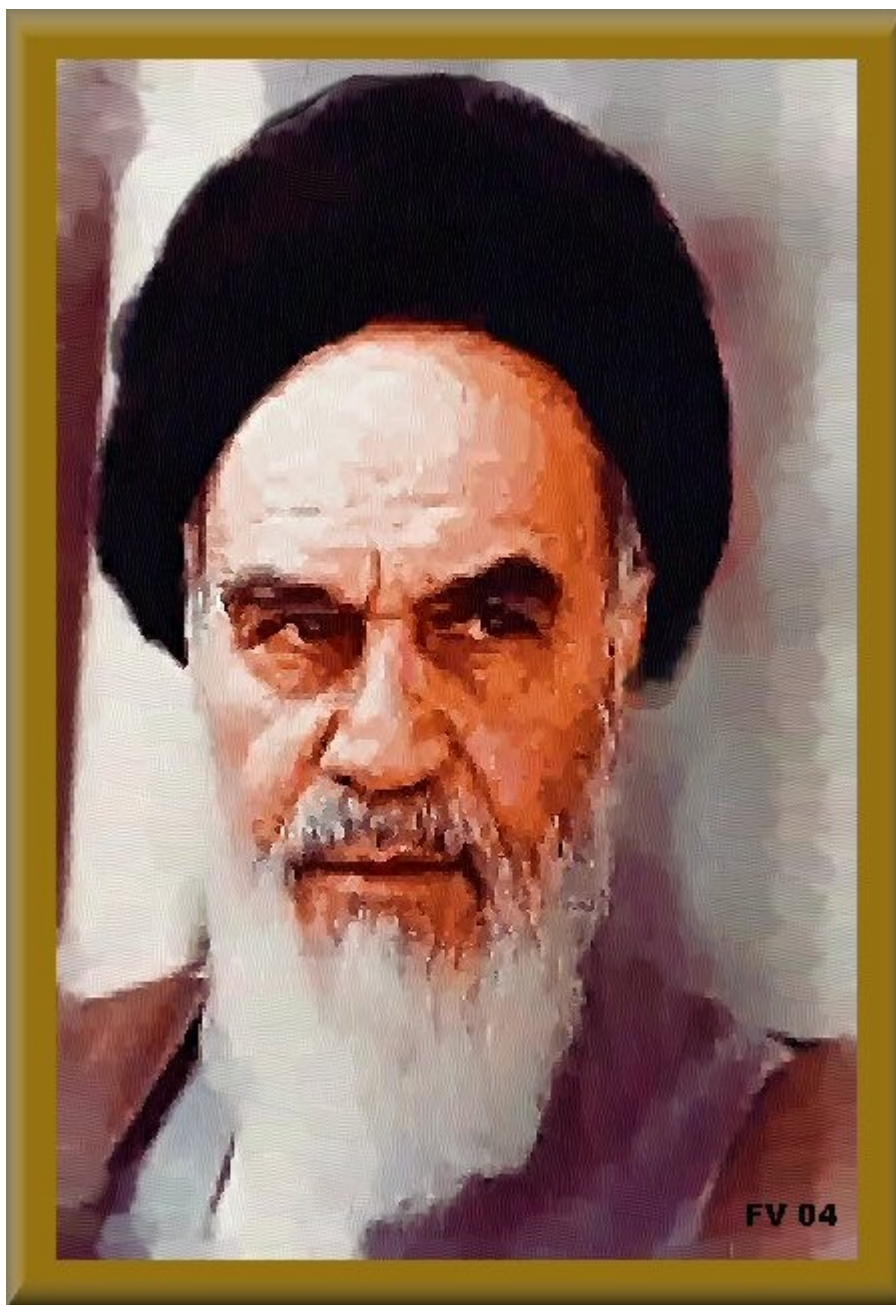
Pelo Prof. Dr. R. D. Pizzinga, 7Ph.D. (*)
Membro dos Iluminados de Kemet

<http://ordoilluminatorum.net/>

O Puro e o Impuro Segundo Khomeini

*“Onze coisas são impuras: a urina, o excremento, o esperma,
o tutano, o sangue, o cão, o porco, o homem ou a mulher
não muçulmanos, o vinho, a cerveja e o suor
de camelo que come excrementos.”*

Ayatollah Ruholla Khomeini



“Portrait of Grand Ayatollah Ruhollah Khomeini” (Frater Velado 2004CE)

Abstract

O UNIVERSO da Terceira Dimensão, no qual a Terra gravita, é um Plano de Compreensão de baixa vibração, marcado pela Dualidade, que se torna necessária para a compreensão dos eventos através da comparação. Assim, o puro e o impuro coexistem nesse estrato da Mente Cósmica, delimitados por uma tênue linha divisória, e cabe aos seres

autoconscientes defini-la. Religiões e seus líderes têm tentado estabelecer essa definição para alicerçar os princípios morais da cultura em que funcionam, acreditando que tal interpretação da Ética Cósmica seja a melhor para a condução da massa comunitária naquele momento. Esta Monografia Pública de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR) procura examinar as diferenças entre puro e impuro – conceitos que só existem sob a Lei da Dualidade – expressos através da legislação para o povo Iraniano islamizado, prolatada pelo Grande Ayatollah¹ Ruhollah Khomeini . A religião original do Iran é o Zoroastrianismo, proposto pelo profeta Zaratustra, mas a corrupção do governo do Xá Mohammad Reza Pahlevi detonou as raízes místicas que propiciavam união social ao país. É quando surge o Xiita Khomeini que reorganiza o Iran sob um governo teocrático, no qual a autoridade suprema emana diretamente de Deus (Allah). A dissolução havia chegado a tal ponto na nação desregrada que Khomeini teve de legislar sobre relações sexuais, definindo o que é proibido e o que é permitido. Khomeini definiu o Grande Satan como sendo o eixo Washington-Tel Aviv. Khomeini é um dos Profetas de Allah.

1. Diferenças

O PURO, esotericamente falando, seria aquele ser, ou aquela coisa, ou, ainda, aquele evento, que não contivesse qualquer intenção de conspurcar a Ética Cósmica. Conforme foi exposto em “Discurso Sobre a Ética”¹, a ética é atualmente uma das palavras mais enfocadas nas discussões políticas mundiais, sendo ao mesmo tempo um vocábulo que a mídia não consegue definir com precisão. Ora um grande jornal informe que ética é ser politicamente correto, ora vê-se na TV a explicação de que ser ético é não ser indiferente ao próximo e aos acontecimentos que afetam a sociedade como um todo. No entanto, duas palavras bastam para definir o que é a Ética: Ética é a harmonia cósmica. A harmonia cósmica consiste no funcionamento concomitante e equilibrado de todos os sistemas planetários dentro de uma galáxia, destas dentro de um universo e dos universos dentro das esferas de compreensão, que são os espaços metafisicamente delimitados pela Mente Cósmica para manifestar o fenômeno da Vida, que é uno em toda

a sua multiplicidade. Na sociedade de consumo, conforme é explicado em algumas de nossas monografias públicas (gratuitas), tudo é reduzido à condição de produto: Deus é um produto, a religião é um produto, a ética é um produto, o relacionamento é um produto (avaliado sob o critério do custo/benefício), a consciência humana torna-se um produto e ordens e fraternidades oferecem seu produto: sistemas de autoajuda. Dentro desse esquema, o esoterismo deixa de ser esoterismo torna-se produto e passa a ser exoterismo. A busca pela qualidade, em termos industriais, passa a ser a meta perseguida e a autenticidade de valores como a intuição, a fé, o insight iluminador é malversada. Assim, a Ética (Cósmica) é algo puro sob o ponto-de-vista da interpretação realizada pela mente humana, enquanto a ética-produto é considerada impura, por ser uma tentativa de adequação de uma interpretação à conveniência da moral criada para nortear uma sociedade.

Para Khomeini a ética humana consiste na transposição literal daquilo que seria, sob a ótica Xiita, a vontade de Allah. Atualmente – ano 2009 da Era Cristã e 6249 da Era Kemetica – o Iran passa por grandes convulsões políticas e sociais, com a juventude querendo mais liberdade e maciça revolta popular contra o presidente Mahmoud Ahmadinejad, que é considerado ditador e é acusado de ter se reelegido mediante fraude eleitoral. Na verdade, Ahmadinejad é apenas um fantocche, já que as decisões continuam emanando diretamente Allah, através do Conselho Supremo de Ayatollahs, chefiado por Ali Khamenei, que tenta administrar a herança teocrática de Khomeini. Essa administração vem perdendo sua credibilidade devido a denúncias de corrupção, principalmente as relacionadas com a malversação do dinheiro arrecadado através das famosas caixas de coleta, destinado aos pobres, por disposição de Khomeini, e que estaria sendo desviado para outros fins, totalmente diversos. Como se vê, as intenções de Khomeini eram de purificação, mas a inexorável lei cósmica da Entropia parece estar prevalecendo contra as interpretações humanas (políticas) do que seria a vontade de Deus (Allah), ou seja: a Ética Cósmica.

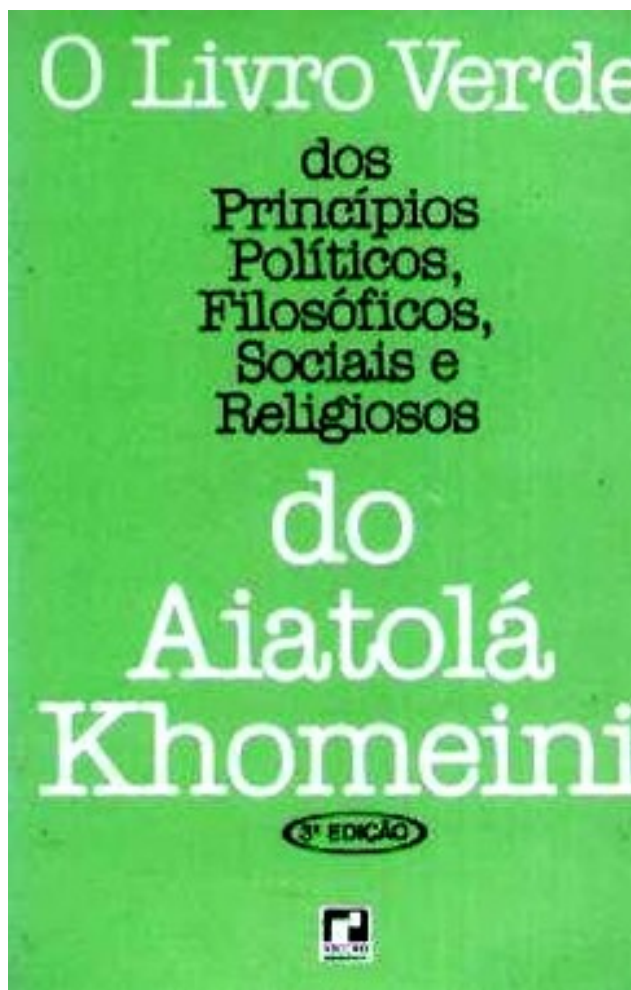
2. Escorço Biográfico

KHOMEINI nasceu na Índia, em 22 de Setembro de 1902, filho de uma família originária da cidade de Nashipur. Seu pai, de etnia Hindi, foi islamizado e se tornou Iman, com o nome de Sayyid Mustafa. Note-se que a expansão islâmica vem se agigantando na Índia e em constantes discursos os pregadores islâmicos naquela nação asseguram que o Profeta Muhammad foi profetizado nos Puranas. Há mesmo, na Índia, os que afirmam que Profeta Muhammad teria sido o Kalki Avatara (Décima encarnação do Senhor Vishnu), do que IOK discorda². O jovem Khomeini estudou Teologia e tornou-se Aiatollah em Qum. Terminada a Segunda Guerra Mundial, organizou revoltas contra o Xá Mohamed Reza Pahlevi, que restringira a influência e a posse de terras por parte dos “mulás” (sacerdotes muçulmanos) e promovera reformas baseadas em costumes ocidentais, levando a população ao desregramento moral. Khomeini associou a doutrina do Islã a exigências políticas e sociais, fundando o moderno fundamentalismo islâmico. Após graves distúrbios em 1963, foi deportado para a Turquia. Do exílio (na Turquia, no Iraque e na França), organizou a resistência contra Reza Pahlevi, que culminou na Revolução Iraniana. Após a vitória, em 1979 regressou a seu país para proclamar a República Islâmica do Irã. Depois de aprovar, nas urnas, uma Constituição que sancionava a posição privilegiada do Islã no poder, Khomeini se tornou a mais alta autoridade do Estado. Como Vali-e-Faghik (“o governante iluminado por Deus”), tinha o direito de tomar a última decisão em todas as questões políticas e religiosas. Visando converter o mundo islâmico numa unidade teocrática que fizesse frente ao comunismo e ao capitalismo ocidental, pôs em prática uma política radicalmente antiamericana, que ficou patente com a tomada de reféns na embaixada dos Estados Unidos em Teerã (1979-1980). Também entrou em conflito com a União Soviética. A primeira Guerra do Golfo (1980-1988), que Khomeini chamou de “guerra santa”, contra o Iraque sunita de Sadam Hussein, tinha interesses econômicos no petróleo do Kuzistão, região administrativa iraniana. Poucos meses antes de sua morte, Khomeini lançou um libelo contra o escritor Salman Rushdie, declarando-o culpado de blasfêmia e condenando-o à morte por sua obra “Versos Satânicos”, em 1988.

Khomeini morreu em Teerã, em 3 de Junho de 1989. Hashemi Ali Akbar Rafsanjani foi seu sucessor no poder, seguindo-se Ali Khamenei.

Políticos ocidentais e jornalistas que conheceram pessoalmente Khomeini quando da Revolução Iraniana, entre as quais o repórter brasileiro William Waack (apresentador do Jornal Nacional da TV Globo), asseguram que ele não era uma pessoa comum e que seus olhos expressavam tremenda força sobrenatural, exercendo poder dominador sobre todos os que se encontravam à sua volta.

3. Declarações Legislativas de Khomeini



A maioria das frases a seguir relacionadas foi coligida de “O Livro Verde dos Princípios Políticos, Filosóficos, Sociais e Religiosos do Ayatollah Khomeini”. Esse livro, segundo o SGM de IOK, Frater Velado “ é uma compilação das idéias do líder iraniano contidas

em seus três livros-chave: “O Reino do Erudito”, “A Chave dos Mistérios” e “A Explicação dos Problemas”, que somam mais de mil páginas e seriam maçantes para o público não-muçulmano. Sua publicação, no Ocidente, incluindo o Brasil, foi feita com a intenção de ridicularizar os ensinamentos de Khomeini, para servir aos interesses do Grande Satan.”

O Islã é a religião da liberdade.

Allah-u-Akbar (Deus é Grande).

La ellaha ell Allah. Não existe outro deus além de Alá.

Se um homem – que Deus o proteja de tal coisa! – fornicar com um animal e ejacular, a ablução torna-se necessária.

Se o homem tiver relações sexuais, esquecendo que está em período de jejum ou se for forçado a fazê-lo, o seu jejum será válido. Mas se ele se lembrar do jejum durante o coito e não for forçado a continuar com ele, deverá interromper imediatamente o ato sexual.

Se alguém cometer um ato de sodomia com uma vaca, uma ovelha ou um camelo, a urina e os excrementos destes se tornam impuros, e mesmo o seu leite não pode ser consumido.

As mulheres da linha direta do Profeta têm a menopausa com a idade de sessenta anos. As outras após os 50.

É absolutamente proibido dissecar o corpo de um muçulmano, mas a dissecação do corpo de não-muçulmanos é permitida.

A cura definitiva da maioria dos vícios e das corrupções depende da cura do apego ao mundo e ao próprio ego, posto que, ao curá-los, a alma humana consegue tranqüilidade e segurança, e o Coração sossega e adquire a força da certeza, sendo negligente em relação aos assuntos mundanos e não dando importância a nenhum tipo de comida e bebida. E se alguém o molesta por

algum problema mundano, ele o assume e toma com tranqüilidade, e desde que seu amado não é isca de peixe da gente do mundo, não vai detrás disto com ardor, e apesar de que resulta difícil cortar a raiz do apego ao mundo, especialmente no começo da viagem, cada assunto difícil se torna fácil com uma decisão firme. A força da vontade e a decisão domina cada assunto difícil e problemático, e facilita e aproxima cada caminho, embora seja comprido e pedregoso.

Oh!, homem cruel! Medita! Nota qual é a enfermidade de teu Coração que o tem feito mais duro do que uma rocha e que não aceita o Corão de Deus que veio para te salvar do castigo e das trevas.

Querido! Sabe que os desejos do ego e a concupiscência não chegarão a nenhum lugar e que tua ansiedade jamais tem fim.

Toda as desgraças que acontecem ao homem ou que a sociedade padece por culpa de seus capitalistas se deve à concupiscência e ao egoísmo.

Até que se encontrem encadeados por seu ego e desejos não poderão empreender a luta no caminho de Deus e defender a santidade de Deus.

Não é possível que o homem seja tanto monoteísta como ególatra. Não é possível que o ser humano considere tanto seus próprios benefícios como os benefícios do Islã. O critério a seguir deve ser sozinho e um deles dois.

No momento de urinar ou de defecar, é preciso se agachar de modo a não ficar de frente nem dar as costas para Meca.

Não é necessário limpar o ânus com três pedras ou três pedaços de pano, uma só pedra ou um só pedaço de pano bastam. Mas, se se o limpa com um osso ou com coisas sagradas como, por exemplo, um papel contendo o nome de Deus, não se pode fazer orações nesse estado.

É preferível agachar-se em um lugar isolado para urinar ou para defecar. É igualmente preferível entrar nesse lugar com o pé esquerdo e dele sair com o

pé direito. Recomenda-se cobrir a cabeça durante a evacuação e apoiar o peso do corpo no pé esquerdo.

Durante a evacuação, a pessoa não deve se agachar de cara para o Sol ou para a Lua, a não ser que cubra o sexo. Para defecar, deve também evitar se agachar exposto ao vento, nos lugares públicos, na porta da casa ou sob uma árvore frutífera. Deve-se igualmente evitar, durante a evacuação, comer, demorar e lavar o ânus com a mão direita. Finalmente, deve-se evitar falar, a menos que se seja forçado ou que se eleve uma prece a Deus.

A carne de cavalo, de mula e de burro não é recomendável. Fica estritamente proibido o seu consumo se o animal tiver sido sodomizado, quando vivo, por um homem. Neste caso, é preciso levar o animal para fora da cidade e vendê-lo. [Primeiro, reflita atentamente sobre a última frase deste excerto; depois, coteje com o próximo, logo abaixo].

Quando se comete um ato de sodomia com um boi, com um carneiro ou com um camelo, a sua urina e os seus excrementos ficam impuros e nem mesmo o seu leite pode ser consumido. Torna-se, pois, necessário matar o animal o mais depressa possível e queimá-lo, fazendo aquele que o sodomizou pagar o preço do animal a seu proprietário.

Onze coisas são impuras: a urina, os excrementos, o esperma, as ossadas, o sangue, o cão, o porco, o homem e a mulher não-muçulmanos, o vinho, a cerveja, o suor do camelo comedor de porcarias.

O vinho e todas as cervejas que embriagam são impuros, mas o ópio e o haxixe não o são.

A Revolução Iraniana só triunfará se forem extirpadas as raízes do colonialismo e arrancadas definitivamente as raízes da monarquia.

O homem que ejaculou após ter tido relações com uma mulher que não é sua e que de novo ejaculou ao ter relações com a legítima esposa, não tem o direito de fazer orações se estiver suado; mas, se primeiro tiver tido relações

com a sua mulher legítima e depois com uma mulher ilegítima, poderá fazer as suas orações, mesmo se estiver suado.

Por ocasião do coito, se o pênis penetrar na vagina da mulher ou no ânus do homem completamente ou até o anel da circuncisão, as duas pessoas ficarão impuras, mesmo sendo impúberes, e deverão fazer as suas abluções.

Durante a menstruação da mulher, é preferível o homem evitar o coito, mesmo que não penetre completamente, ou seja, até o anel da circuncisão, e que não ejacule. É igualmente desaconselhável sodomizá-la.

Dividindo o número de dias da menstruação da mulher por três, o marido que mantiver relações durante os dois primeiros dias deverá pagar o equivalente a 18 'nokhod'⁴ de ouro aos pobres; se tiver relações sexuais durante o terceiro e quarto dias, o equivalente a 9 'nokhod'; e, nos dois últimos dias, o equivalente a 4½ 'nokhod'. Sodomizar uma mulher menstruada não torna necessários esses pagamentos.

Se o homem tiver relações sexuais com a sua mulher durante três períodos menstruais, deverá pagar o equivalente em ouro a 31½ 'nokhod'. Caso o preço tiver se alterado entre o momento do coito e o do pagamento, deverá ser tomado como base o preço vigente no dia do pagamento.

De duas maneiras a mulher poderá pertencer legalmente a um homem: pelo casamento contínuo e pelo casamento temporário. No primeiro, não é necessário precisar a duração do casamento. No segundo, deve-se indicar, por exemplo, se a duração será de uma hora, de um dia, de um mês, de um ano ou mais.

A mulher muçulmana não pode casar com um homem não-muçulmano. O homem muçulmano tampouco tem o direito de casar com uma mulher não-muçulmana em casamento contínuo, mas pode casar temporariamente com uma judia ou uma cristã.

A mulher que contrata um casamento contínuo não está autorizada a sair de casa sem a permissão do marido. Ela deve estar sempre à sua disposição para todos os seus desejos e, se for inteiramente submissa, o marido terá que lhe garantir a alimentação, o vestuário e o alojamento.

Enquanto o homem e a mulher não estiverem casados, não terão o direito de se olhar.

É proibido casar com a mãe, com a irmã ou com a sogra.

O homem que cometeu adultério com a sua tia não deve casar com as filhas dela, isto é, como suas primas-irmãs.

Se o homem que casou com uma prima-irmã cometer adultério com a mãe dela, o casamento não será anulado.

Se o homem sodomizar o filho, o irmão ou o pai de sua esposa após o casamento, este permanece válido.

O marido deve ter relações com a esposa pelo menos uma vez em cada quatro meses.

Se, por motivos médicos, um homem ou uma mulher forem obrigados a olhar as partes genitais de outrem, deverão fazê-lo indiretamente, através de um espelho, salvo em caso de força maior.

É aconselhável ter pressa em casar uma filha púbere. Um dos motivos de regozijo do homem está em que sua filha não tenha as primeiras regras na casa paterna, e sim na casa do marido.

A mulher que tiver nove anos completos ou que ainda não tiver chegado à menopausa deverá esperar três períodos de regras após o divórcio para poder voltar a casar.

Qualquer comércio de objetos de prazer, como os instrumentos musicais, por menores que sejam, é estritamente proibido.

Se um feto morrer no útero da mãe e for perigoso deixá-lo lá, deve-se extraí-lo da forma mais fácil. Pode-se cortá-lo em pedaços, se for necessário. Isto deve ser feito pelo marido ou pela parteira.

A América é pior do que a Inglaterra; a Inglaterra é pior do que a América; e a União Soviética é pior do que as duas. Cada uma delas é pior que a outra; cada uma delas é mais abominável do que a outra. Mas, hoje, nós estamos preocupados com esta entidade maliciosa que é a América.

A pessoa mais indicada para amamentar um recém-nascido é a própria mãe. É preferível que ela não peça para ser paga por isto; mas que o marido lhe pague de livre e espontânea vontade.

É recomendável urinar antes de orar, antes de se deitar, antes do coito e depois da ejaculação.

É proibido olhar para uma mulher que não a sua, para um animal ou uma estátua de maneira sensual ou lúbrica.

O Islã tem preceitos para tudo o que diz respeito ao homem e à sociedade. [...] Fica-se surpreso com a majestade desses mandamentos, que cobrem todos os aspectos da vida, desde a concepção até o túmulo! Não existe assunto sobre o qual o Islã não haja emitido o seu juízo.

O Governo Islâmico é submetido à lei do Islã, que não emana do povo nem dos seus representantes, mas, sim, diretamente de Deus e de sua divina vontade.

Discurso em Qom, em 1980: Nós não adoramos o Irã; adoramos Allah... Que esta terra [Irã] arda. Que esta terra desapareça em fumo desde que o Islã saia triunfante...

Costuma-se dizer que a religião deve ser separada da política e que o mundo eclesiástico não deve se imiscuir nos assuntos de Estado. Proclama-se que as altas autoridades eclesiásticas muçulmanas não devem interferir nas decisões sociais e políticas do Governo. Tais afirmações só emanam dos ateus: são ditadas e espalhadas pelos imperialistas. A política estava separada da religião no tempo do Profeta (Que Deus o abençoe, a Ele e aos seus fiéis)? Havia, então, alguma distinção entre os religiosos e os altos funcionários do Estado? Os poderes religioso e temporal estavam separados, no tempo dos Califas?

Consumir vinho e bebidas alcoólicas é um pecado capital estritamente proibido. Aquele que toma uma bebida alcoólica só conserva uma parte da sua alma; a parte deformada é má. É amaldiçoado por Deus, seus arcanjos, seus profetas e seus crentes. Suas orações diárias são rejeitadas por Deus durante quarenta dias. No dia da ressurreição dos mortos, o seu rosto ficará preto, a sua língua penderá da boca, a saliva lhe escorrerá pelo peito abaixo e padecerá de uma sede constante.

A cerveja é impura, mas a levedura de cerveja, não.

O sangue do homem e de todos os animais cujo sangue jorra quando abatidos é impuro. Em contrapartida, o sangue do peixe, do mosquito e de todos os animais cujo sangue não jorra permanece puro.

Não é proibido comer peixe vivo.

O cão e o porco são sempre impuros, mesmo quando capturados em uma caçada e abatidos segundo os ritos muçulmanos. Os outros animais, quando caçados com a ajuda de um cão, também se tornam impuros.

Quando uma mosca entra na boca de uma pessoa durante um período de jejum, a pessoa não é obrigada a retirá-la, caso a mosca não tenha penetrado fundo na garganta. Se ela tiver permanecido na boca, é preciso retirá-la, mesmo à custa de vômitos que anulem o jejum.

Se um homem, em período de jejum, se masturbar e ejacular, o jejum não será mais válido.

Matar é uma forma de piedade porque ela retifica a pessoa. Algumas vezes, a pessoa não pode ser reformada a não ser que ela seja cortada e queimada... Você deve matar, queimar e trancafiar àqueles na oposição.

Kul yum 'Ashura'⁵ wa kul ard 'Karbala'⁶. Todo dia é 'Ashura' e todolugar é 'Karbala'.

A preservação de uma República Islâmica é mais essencial do que qualquer dever religioso.

O Governo Islâmico é o da Lei Divina sobre o povo. A obediência aos mulás, portanto, não é outra coisa senão a obediência ao próprio Allah.

Conclusão

SE NÃO podeis eliminar a injustiça, pelo menos contai-a a todos, disse Ali Shariati, famoso sociólogo iraniano conhecido e respeitado por seu trabalho no campo da sociologia da religião. Se eu não posso fazer o milagre – até porque milagre não existe! – de libertar a Humanidade de seus múltiplos grilhões, pelos menos, através deste tipo de trabalho que tenho divulgado, ofereço uma oportunidade de reflexão dialetista.

Líderes polêmicos, como o Aiatolá Ruhollah Khomeini, precisam ser estudados, mesmo que suas idéias contradigam e escandalizem o modo de vida e o pensamento ocidental, pois, em meio às suas reflexões há afirmações universais, como por exemplo esta: A cura definitiva da maioria dos vícios e das corrupções depende da cura do apego ao mundo e ao próprio ego...

Seja como for, o que não podemos é desqualificar a priori as reflexões de um pensador; isto é intolerância. Entretanto, nossa liberdade autoriza que concordemos ou que discordemos respeitosamente do que quer que seja e de

quem quer que seja. Não há última palavra, nada é definitivo e argumentos de autoridade não educam, só estorvam.

Assim, grandes homens polêmicos, como o Aiatolá Ruhollah Khomeini, precisam ser estudados.

NOTAS DO AUTOR:

1. “Discurso Sobre a Ética”: <http://svmmvmbonvm.org/Etica.pdf>
2. “O Décimo Avatar”: <http://svmmvmbonvm.org/kalki.pdf>
3. Aiatolá (em farsi, Ayatollah; em árabe, Ayatul-Lah) é considerado, sob as leis do Islã Xiita, o mais alto dignatário na hierarquia religiosa. Aiatolá significa sinais de Allah ou sinais de Deus – derivado de aiât que quer dizer sinais (singular: ayah, sinal) e Allah, Deus, ou seja, o Aiatolá é o expoente do conhecimento dentro do Islã Xiita. Não há votação para a escolha, mas aclamação direta. Assim, um clérigo comum, se tiver o conhecimento e o discernimento necessários, pode ser elevado diretamente ao cargo.
4. Equivalente a três gramas.
5. A Ashura é uma data comemorada no décimo dia do Muharram, o décimo mês do calendário lunar usado pelos muçulmanos. Segundo a tradição xiita (grupo que representa cerca de 15% do mundo muçulmano), foi nesse dia (no ano 680 d.C., segundo o calendário gregoriano) que o Imã Hussein, neto do Profeta Maomé, foi assassinado em um cerco na cidade de Karbala, que fica às margens do Rio Eufrates, no que é hoje o território do Iraque. Durante a Ashura, os xiitas se autoflagelam usando facas, espadas e outros objetos cortantes, além das mãos. A intenção é relembrar os sacrifícios da família do Profeta.
6. Karbala (Kerbala ou Kerbela) é uma cidade situada no centro do Iraque, cerca de 88 km a sudoeste de Bagdad. É capital da província com o mesmo nome. É uma cidade sagrada alvo de peregrinação para os muçulmanos xiitas, uma vez que nela se encontra o túmulo do Imã Hussein, filho de Ali e neto de Maomé, que foi aí assassinado em 680 por um exército omíada (dinastia de califas que governou o império muçulmano de 661 a 750).

© 2009, . All content copyrighted. All rights reserved. Want to reprint any post? Request please authorization and display please the source.

NOTA DO EDITOR: (*) O Professor Dr. Rodolfo Domenico Pizzinga é Doutor em Filosofia, Mestre em Educação, Professor de Química, Membro da Ordem de Maat, Iniciado do Sétimo Grau do Faraó, Membro dos Iluminados de Kemet, Membro da Ordem Rosacruz AMORC e Membro da Tradicional Ordem Martinista. É autor de dezenas de monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica Rosacruz. Seu web site pessoal é: <http://paxprofundis.org>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org 3.1.0

Linux Ubuntu 9.10 the Karmic Koala – Gnome 2.28.1

Encriptada com Adobe Acrobat Professional

Publicada em Dezembro de 6249 AFK (2009CE)

Distribuição (gratuita) permitida